

ROGERS ASHLEY LEONARD



CLAUSEWITZ

TRECHOS
DE SUA OBRA

Bibliex

SUMÁRIO

PREFÁCIO	1
INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO I – A NATUREZA DA GUERRA	33
1. O que é a guerra?	33
2. O fim e os meios na guerra	48
CAPÍTULO 2 – A REALIDADE DA GUERRA	57
1. O talento para a guerra	57
2. O perigo e o esforço físico na guerra	65
3. As informações na guerra	67
4. A fricção na guerra	68
CAPÍTULO 3 – A TEORIA DA GUERRA	71
1. As modalidades da arte da guerra	71
2. A teoria da guerra	75
CAPÍTULO 4 – ESTRATÉGIA	82
1. Considerações gerais	82
2. As forças morais	84
3. As características militares de um Exército	85
4. Coragem e perseverança	88
5. A Superioridade numérica	91
6. A Surpresa	93
7. O Ardil	95
8. A concentração de forças considerando os fatores tempo e distância	96
9. A Reserva estratégica	100
10. A Economia de forças	102
11. A Suspensão das atividades bélicas	102
12. Ansiedade e tranquilidade	105
CAPÍTULO 5 – BATALHA	107
1. O Combate	107
2. A significação do combate	112

3. A Duração	114
4. A Decisão	115
5. O Entendimento recíproco	118
6. A Batalha	119
7. Os efeitos da vitória	121
8. O emprego da batalha	124
9. A Perseguição	126
10. A retirada depois de uma derrota	130
CAPÍTULO 6 – DEFENSIVA	132
1. Ofensiva e defensiva	132
2. Inter-relações táticas	133
3. Inter-relações estratégicas	135
4. Características da defensiva estratégica	136
5. Ações e reações recíprocas	138
6. Métodos de resistência	139
7. O centro de gravidade	144
CAPÍTULO 7 – OFENSIVA	147
1. A Natureza do ataque estratégico	147
2. Objetivos da ofensiva estratégica	149
3. A diminuição do potencial	149
4. O ponto culminante	150
5. A eliminação das forças inimigas	151
6. Ações ofensivas que visam a uma definição	151
7. Ações ofensivas que não visam a uma definição	153
8. O ataque diversionário	155
9. A invasão e o clímax da vitória	156
CAPÍTULO 8 – GUERRA E POLÍTICA	164
1. Guerra absoluta e guerra real	164
2. A interdependência das partes na guerra	165
3. Os esforços a serem feitos considerando a magnitude do objetivo da guerra	166
4. A derrota do inimigo como finalidade da guerra	170
5. A busca de objetivos mais modestos na guerra	172
6. A guerra como instrumento da política	173
7. Limitação de objetivos na ofensiva	177
8. Limitação de objetivos na defensiva	179
CAPÍTULO 9 – A GUERRA DE GUERRILHA	182
BIBLIOGRAFIA	187
NOTAS	191

Clausewitz defendia a idéia de que os princípios da arte militar podiam somente ser extraídos, em segunda mão como o foram, de uma análise crítica da história. Sustentava que os historiadores exageravam e manipulavam a história dos eventos militares, a fim de glorificar a pátria deles ou prover apoio factual às suas próprias teorias. Com tais atitudes, em relação à história e aos historiadores, construiu sua filosofia da guerra, meticulosa e cuidadosamente.

(de Rogers Ashley Leonard)
